



Edição e Publicação: SEAB/DERAL

16/05/2013

Núcleos Regionais da SEAB





Jacarezinho

O tempo segue sem alterações e a chuva custa a chegar. Conforme previsões do SIMEPAR, elas devem ocorrer em pequeno volume durante o período, amenizando os problemas de umidade. As nossas lavouras declinam dia a dia.

O trigo teve germinação de 40 a 50% do normal, o que aponta para problemas. Teremos que rever as previsões de área do trigo nos próximos dias, visto que havia uma expectativa de incremento de áreas de até 25% em algumas partes do nosso NR; será mais um ano ruim para a cultura na região, caso essa seca se prolongue.

No caso do milho da segunda safra, onde as plantas estão em floração e frutificação, os prejuízos devem ser grandes. As lavouras novas de milho estão em péssimo estado e desuniformes, e o ataque de pragas deve se intensificar, visto que o frio não foi suficiente para matá-las e os produtores terão mais despesas com inseticidas.

A colheita de café está em ritmo lento, pois os produtores estão desanimados com os preços neste ano. Muitos falam, novamente, em erradicar lavouras, o que vem ocorrendo de forma lenta, ainda, mas pode modificar-se, caso esse cenário não se modifique.

As paisagens já se modificaram e as cores mais vistas agora são aquelas mais para o tom de marrom, que indicam que há falta de umidade no solo e as pastagens entram em fase de declínio acentuado. Isso é normal nesta época do ano, mas o que preocupa é o tempo de demora de uma chuva a outra.

O mercado agrícola registra poucos negócios neste período.

Gervásio

Londrina

TRIGO: Poucas chuvas estão coincidindo com o período recomendado para o plantio, está preocupando. A falta de umidade no solo fez com que a germinação das sementes ocorresse desuniforme; as plantas crescerão em estágios diferentes, resultando em perdas da produtividade na colheita.

A maioria dos triticultores plantaram sem umidade, na esperança de ocorrência das chuvas indicadas pela metereologia, que até o momento não ocorreram. Caso não ocorram, isto poderá prejudicar ainda mais a cultura.

MILHO SEGUNDA SAFRA: Maior preocupação é com a falta de chuvas em que as fases se encontram: prépendoamento, florescimento e frutificação; períodos sensíveis falta de água. Já são muitos dias sem chuva e a safra está indefinida, contabilizando perdas localizadas.

Rosangela Zaparoli

Paranaguá

Depois de um período seco, hoje o dia amanheceu com chuva devido à passagem de uma frente fria. Temperatura máxima prevista de 23°C.

Esta chuva veio em boa hora e vai reduzir o uso de irrigação, especialmente nas hortaliças, que em geral estão com preços altos, uma vez que já ocorreu geada em algumas regiões produtoras.

Equipe técnica: Mauricio Tadeu Lunardon

Pato Branco

Precipitações abundantes nesta 4ª feira em toda Região. Chuva calma, em alguns momentos com maior intensidade, mas contínua. Nas últimas 24horas os pluviômetros registraram: 137mm em Chopinzinho, 135 em P. Branco, 116,8 em Palmas, 100 em São João e 90mm em Sulina, suprindo assim o déficit hídrico existente. Hoje tempo fechado, garoa fina pela manhã, mas com tendência de melhorias no decorrer do período e com previsão de quedas de temperaturas. Termômetros registraram mínimas de 14,2°C em Palmas e de 14,6 em P. Branco (lapar), respectivamente.

Atividade agrícolas prejudicadas nestes últimos dias, mas precipitações bastante benéficas e necessárias para pastagens, plantios de inverno e finalizações de enchimento de grãos culturas de segunda safra.

Produtores aguardam melhorias para voltarem a colher feijão e aproveitaram bom preço de mercado.

Ponta Grossa

Na região de Palmeira, as chuvas ocorridas a partir da madrugada de 16/05/2013, variando entre 20 a 30mm, melhoram as condições do solo para as culturas já implantadas, como feijão das secas, em fase final de frutificação (15%) e maturação (85%). As pastagens de inverno também foram beneficiadas, como as aveias e azevém, que apresentavam problemas de germinação e desenvolvimento vegetativos devido a baixa umidade no solo. Com o retorno da chuva deve iniciar o plantio das demais culturas, como trigo, canola, centeio e triticale, já que estamos no período recomendado de plantio e os produtores só aguardavam condições adequadas para iniciar os trabalhos.

Em relação ao feijão de segunda safra, as geadas ocorridas na semana passada provocaram a queda das folhas, não sendo possível neste momento afirmar qual será o desempenho final da frutificação nas áreas cujo processo de enchimento dos grãos ainda não havia sido finalizado. Estima-se que nessas áreas (15% das lavouras da região de Palmeira), deve haver redução de cerca de 15% a 20% na produtividade final. As áreas de soja safrinha escaparam dos danos das geadas já que estavam na fase de maturação devendo apresentar uma boa produtividade para o período, cerca de 2.500 kg por hectare.

Carlos Roberto Osternack

Boletins DERAL

Boletins 2013 Acesse: http://migre.me/cPWho

Prognósticos Acesse: http://migre.me/dyglx

Boletins 2012 Acesse: http://migre.me/cPWkL

Histórico do SID Acesse: http://migre.me/cPWcW

Condições do Tempo

Nesta quinta-feira, uma frente fria sobre o oceano Atlântico, próximo a costa sul do Brasil, juntamente com áreas de instabilidades vindas do Paraguai, deixam o tempo instável na metade leste do Paraná. As regiões leste e norte do Estado ficam com muita nebulosidade e chuvas a qualquer hora do dia. No oeste e sudoeste a instabilidade diminui ao longo do dia, devido ao avanço de uma massa de ar seco e frio, o sol volta a aparecer nestas regiões.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Análise Agroclimática

Atualização: 13 de maio

Na semana passada uma massa de ar frio e estável ingressou no Sul do país provocando declínio acentuado nas temperaturas. Nas regiões de maior altitude, do Paraná, ocorreu formação de geadas de fraca intensidade. Entretanto, uma nova frente fria se desloca pelo estado possibilitando aumento gradativo nas temperaturas e pancadas de chuva isoladas nas diversas regiões paranaenses.

Fonte e mais informações:

www.iapar.br

Deu na Mídia

Superação nos embarques

Acesse: http://migre.me/ezuzT

Milho paranaense sofre com a seca, preços ainda em queda

Acesse: http://migre.me/ezuz1

Com planejamento, produtores rurais têm acesso a crédito

Acesse: http://migre.me/ezuy6